

Diagnóstico eixo temático Organização Acadêmica: **SELEÇÃO DE CONTEÚDOS**

Para alcançar o perfil do egresso anunciado, torna-se fundamental ter estruturas curriculares flexíveis e acessíveis, que ultrapassem os domínios dos componentes curriculares, construídas a partir das diretrizes curriculares e referenciais orientadores nacionais; que valorizem a relação teórico-prática e reconheçam a interdisciplinaridade como elemento fundante da construção do saber e que considerem a importância da contextualização, com atenção às realidades do mercado e ao perfil do egresso desejado.

Atualmente, as matrizes curriculares dos cursos de graduação são (re) construídas considerando os elementos estruturantes previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso, ou nos referenciais orientadores. Nesse contexto, é imprescindível a existência de um corpo docente que se comprometa com a realidade institucional local, de forma reflexiva e permanentemente qualificada, para responder aos desafios contemporâneos da formação acadêmico-profissional, reestruturando e ampliando a seleção de conteúdos de acordo com as reflexões sobre a prática.

Reflexões/diagnóstico sobre o tema:

A seleção dos conteúdos propostos nos distintos componentes curriculares dos cursos de graduação, presenciais e EAD, é orientada pelas ementas presentes nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pró-Reitoria de Graduação recomenda que os NDEs dos Cursos promovam permanente revisão de seus currículos, trazendo para a realidade da sala de aula a atualização de cada campo epistêmico e profissional.

Para além do processo de avaliação dos PPCs por parte dos NDEs, a PROGRAD estabelece fluxos para a revisão dos projetos, tendo em vista demandas decorrentes de novas diretrizes curriculares, bem como indicadores de avaliações externas.

Como exemplo da mobilização de revisão a partir de novas diretrizes curriculares, destaca-se a Resolução CNE/CP 02/2015, que define as DCNs para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Tal resolução encaminha a ampliação da carga horária dos cursos de Licenciatura no prazo de dois anos. Este prazo foi prorrogado em um ano pela Resolução CNE/CP 01, de 09 de agosto de 2017. Recentemente, o Ministério da Educação (MEC) pediu adiamento da implementação da resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), sendo que uma nova diretriz sobre a aplicação da resolução deve ser apresentada em julho de 2018. Na Unipampa, dos 17 cursos de licenciatura que iniciaram em 2016 a revisão de seus PPCs, 16 cursos já finalizaram suas revisões. Também os Cursos da área da saúde estão em processo de revisão de PPCs, decorrente de aspectos de autoavaliação dos Cursos, estudos e análises dos NDEs e das novas DCNs.

Outro aspecto relevante é que grande parte de revisão dos PPCs é demanda dos próprios NDEs, que, acompanhando a evolução de seus Cursos, têm repensado as estruturas curriculares, CCCGs, ACGs e pré-requisitos.

Para além disso, o atendimento à legislação educacional vigente impõe a revisão dos PPCs. Em relação ao componente curricular de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, nos termos do Decreto nº 5.626/2005 tem sido ofertado na forma de componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura e como componente curricular complementar nos cursos de Bacharelado e Tecnólogo.

No que se refere à oferta de componentes curriculares referentes ao desenvolvimento sustentável, prevista na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/02, e na Resolução nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, em 2017, 96,87% (noventa e seis por cento) dos PPCs dos cursos de graduação contemplavam a temática do desenvolvimento sustentável.

Sobre a Educação das Relações Étnico-raciais, conforme o Parecer CNE/CP nº 03/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Resolução nº 01/2004, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e orienta para que as Instituições de Ensino Superior incluam nos conteúdos de componentes e atividades curriculares dos Cursos que ofertam, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como a abordagem das questões e

temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Também, a normativa alerta que o cumprimento das referidas diretrizes pelas IES será considerado na avaliação do estabelecimento. Em pesquisa aos PPCs, constata-se que 14 dos 67 Cursos de graduação não contemplam a temática da Educação das Relações Étnico-raciais em componentes curriculares nos projetos pedagógicos de cursos.

Em relação à temática da Educação em Direitos Humanos, conforme o Parecer CNE/CP nº 08/2012 e a Resolução nº 01/2012, que estabelecem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e orientam para a abordagem da temática nas ementas dos componentes curriculares, assim como em programas e projetos. Dos 67 Cursos de graduação, 50 apresentam a abordagem da temática da Educação em Direitos Humanos em componentes curriculares nos PPCs.

Nos Cursos de licenciatura, a seleção de conteúdos deve atender também à publicação da Lei 13.663, de 14 de maio de 2018, que altera o artigo 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a qual atribui aos estabelecimentos de ensino a promoção de “medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas”, bem como “estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas”.

Também, a Lei nº 13.666 de 16 de maio de 2018 altera a Lei nº 9.394/1996, determinando a inclusão do “tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar”, além dos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente, nos termos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. O prazo para atendimento desta lei é de 180 dias.

No que tange ao cumprimento da Lei 13.425/2017, que estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público. Dos 14 Cursos de Engenharia, 5 não atendem à normativa, de modo que a PROGRAD encaminhou memorando às Coordenações de Curso, tendo em vista o cumprimento da legislação.

Os documentos institucionais da UNIPAMPA e as ações da Pró-Reitoria de Graduação orientam para a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular nos cursos de graduação. Destaca-se que a Unipampa possui seis (6) Cursos com a perspectiva multi/interdisciplinar:

Ciências Humanas – Licenciatura, no Câmpus São Borja; Ciências da Natureza – Licenciatura, nos *Campi* Dom Pedrito e Uruguaiana; Ciências Exatas – Licenciatura, no Campus Caçapava do Sul; Educação do Campo – Licenciatura, no Câmpus Dom Pedrito; e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), no Campus Itaqui.

Também, são desenvolvidos programas institucionais que contemplam ações interdisciplinares, como o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores, o PET - Programa de Educação Tutorial e o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA).

Ainda, a seleção de conteúdos deve ser feita com vistas a combater a evasão e a retenção dos estudantes, em que a oferta dos componentes curriculares seja organizada de forma a preencher as lacunas deixadas entre os conhecimentos construídos na educação básica e os exigidos na Universidade.

É recomendável que a seleção de conteúdos/organização do currículo dos Cursos superem aspectos tradicionais dos processos de ensino e de aprendizagem, planejando a transposição didática através de metodologias ativas, de resolução de problemas, de projetos de intervenção na realidade de inserção, coerentes com as concepções expressas do PDI sobre currículos flexíveis, que se direcionam para (auto)formação profissional, criativa, crítica, coerentes com fundamentos de ensino, pesquisa, extensão e práticas pedagógicas inovadoras, que contribuam no perfil do egresso proposto.

